

DUAS SEMANAS EM GREVE

Cúpula dos Correios tenta enganar a opinião pública

A direção dos Correios dá novas provas de que não respeita os trabalhadores da empresa, nem tampouco a população brasileira.

Em seus mais recentes “comunicados”, comete crimes imperdoáveis. Passa a impressão de que carteiros são ignorantes e não sabem o que querem. Ou que não sabem fazer contas.

O ministro Hélio Costa (Comunicações) mente ao dizer que quer

pagar um adicional maior. E ignora mais da metade da categoria. Refere-se apenas aos carteiros.

Todos sabem que, em novembro de 2007, o presidente Lula ordenou que, até março deste ano, a direção dos Correios discutisse com os representantes dos trabalhadores uma proposta de PCCS e incorporasse o adicional de risco de 30% aos carteiros.

Com o aval de Lula, o termo de compromisso foi assinado por Costa,

pelo presidente da ECT e pelo senador Paulo Paim.

Por falta de cumprimento desse acordo, ocorreu uma greve de 5 dias, em abril. Ao seu final, foi reafirmado um novo compromisso de negociar um PCCS justo e de reaver a escandalosa PLR (participação nos lucros e resultados), na qual a direção dos Correios usurpou a maior parte dos lucros da ECT. Nesse termo de compromisso, constava ainda a negociação da PLR 2008/2009.

Nada desse acordo foi cumprido pela reacionária direção da ECT. Agora, ela lança comunicados maquiavélicos, tenta ludibriar os trabalhadores e a opinião pública. Felizmente, não consegue enganar mais ninguém.

O único esforço que a direção da ECT não mediu foi para descaracterizar um projeto de adicional construído ao longo de mais de dez anos de luta dos trabalhadores. **Fora, Custódio!**

Fora, Hélio Costa!

IMAGENS DA MAIS LONGA GREVE DA HISTÓRIA DA CATEGORIA. PARABÉNS COMPANHEIROS, PELA LUTA!



Trabalhadores em greve na cidade de Maringá



Em Rolândia, braços cruzados



Paralisação na cidade de Ponta Grossa



Em greve, trabalhadores de Paraguá posam para fotografia

Em Pato Branco, trabalhadores em vigília



Mande a foto da greve em sua cidade para sintcompr@uol.com.br



“Enterro” do presidente da ECT, Carlos Custódio



“Fora, Custódio e Itamar”



Concentração em frente à sede estadual

DUAS SEMANAS EM GREVE

Mentiras para justificar o calote

AECT também tenta enganar a opinião pública ao abordar a questão salarial dos Correios.

Na verdade, o salário base dos trabalhadores é R\$ 600. O adicional de mercado, que não é incorporado ao salário, não é pago para todos.

No Paraná, é pago apenas na região de Curitiba e em Foz do Iguaçu (R\$ 61 para os carteiros e R\$ 21 para os demais).

A empresa usa ainda os maiores valores de SP para sustentar seu discurso falso, mentiroso.

Quanto ao valor de R\$ 260, a empresa impõe um

monte de regras que, na prática, impedem o acesso ao benefício. No caso dos atendentes, o valor é de apenas R\$ 100, já que eles já recebem R\$ 160 de quebra-de-caixa.

O Correios têm 107 mil trabalhadores. A cúpula ignora 50 mil trabalhadores, sequer citados em nenhum desses pagamentos extras.

Vale-refeição não é salário. Quando se acidenta ou se afasta, o vale é cortado após os primeiros três meses. E o vale-transporte é uma obrigação legal.

Todos esses penduricalhos não são incorpora-

dos ao salário. Ou seja, quando o trabalhador se aposenta, não recebe.

Compromisso

O adicional de 30% já está sendo pago há seis meses pelos Correios, que agora querem dar o calote nos trabalhadores.

Vale lembrar que não estamos discutindo reajuste salarial. A data-base da categoria é somente em agosto.

Quanto à participação nos Lucros, a direção dos Correios descumpra a lei que determina que a PLR precisa ser discutida com os trabalhadores.

Na verdade, os repre-

sentantes dos trabalhadores não abandonaram a mesa de negociações, porque elas simplesmente não aconteceram. A empresa apresenta pacotes prontos e sequer ouve os trabalhadores.

Na história da ECT, nunca vimos uma direção tão truculenta, desrespeitosa e irresponsável como esta que está hoje na direção da empresa.

Trabalha apenas para seus próprios interesses, apossando-se de tudo aquilo que é produzido pelos trabalhadores que fazem da ECT a maior empresa em credibilidade do país.



Passeata no Centro de Curitiba



Diálogo com Lula em Curitiba



Carteiro entrega carta-aberta

Acampamento

A categoria dá início a um acampamento diante do Palácio do Planalto a partir da manhã deste dia 14/7.

Tribunal

A audiência de conciliação no TST prossegue nesta terça (15/7). A ECT insiste em não negociar.

Vídeo recorde

Quase 4 mil pessoas assistiram ao vídeo no YouTube que mostra o diálogo do Sintcom-PR com Lula em Curitiba.

Balanço nacional

Neste fim de semana, diretores dos Sindicatos fizeram uma avaliação da greve, que atinge 24 Estados e o DF.

Sem resposta

O ministro Hélio Costa ainda não respondeu ao requerimento do deputado Dr. Rosinha sobre a PLR desigual.